

Teologia de J. Ratzinger / Magistério de Bento XVI

Orientador: Prof. Antonio Luiz Catelan Ferreira

Pesquisador: Daniel Pereira Eliziário

Fonte: CNPq

Introdução

O presente trabalho foi desenvolvido por meio de pesquisa sobre a Teologia de J. Ratzinger / Magistério de Bento XVI realizado conjuntamente com a Sociedade Ratzinger Brasil, a *Fondazione Vaticana Joseph Ratzinger* (Itália) e o *Institut Papst Benedikt XVI* (Regensburg). Um tema recorrente, e que caracteriza sua inteira produção, é o da relação entre fé e razão. Neste âmbito, esta referida pesquisa foi elaborada pela análise dos discursos que envolvem a temática da fé e sua relação com a razão durante o pontificado de Bento XVI. O contraponto entre os dois temas (um *ad intra* e outro *ad extra*) tem por finalidade manter unidos dois aspectos da teologia de J. Ratzinger e do Magistério de Bento XVI e compreender sua peculiaridade.

Objetivos

Objetivo Geral: Preparar uma publicação de textos seletos de Bento XVI sobre o tema “Fé e razão”, com introdução e notas.

Objetivos Específicos: I) Iniciar os estudos na metodologia do estudo crítico de temas teológicos, especificamente da teologia de J. Ratzinger e no Magistério de Bento XVI; II) Selecionar textos do Magistério de Bento XVI que sejam pertinentes à questão da relação entre fé e razão e especificamente significativos para sua compreensão; III) Analisar os textos, levando em conta os estudos (teses, livros, capítulos de livros e artigos) que visam sobre a mesma questão; IV) Participar da discussão da proposta da introdução e de notas necessárias para contextualizá-los na história da questão e no conjunto do Magistério de Bento XVI.

Vida religiosa consagrada feminina negra no Brasil

Orientador: Prof. Luís Corrêa Lima

Pesquisadora: Heloísa Helena Bento

Fonte: CCPG

Introdução

Em um primeiro momento foi realizada a leitura e pesquisa em alguns materiais bibliográficos que permitiram compreender toda a dinâmica da chegada de mulheres brancas ao novo Continente, bem como os motivos; a necessidade e a construção de casas de recolhimentos, sendo uma oficial e outra não. E a entrada da mulher negra nessas casas. Ora servindo na casa grande como escrava e raríssimas vezes, como fundadoras.

A partir daí iniciei as entrevistas. Em um primeiro momento, eu ia até a irmã e a entrevistava e em um segundo momento, por conta da Covid-19, enviei um questionário onde elas respondiam e depois me devolviam, mas achei que este formato ficou muito impessoal e com a ajuda da tecnologia passei a entrevista-las de forma online.

Objetivos

Este estudo tem como objeto a vida religiosa feminina negra na Igreja Católica no Brasil. Buscando como base para a sua construção elementos de como foi construída a sua identidade etno-racial, sua percepção histórica, social e política dentro da realidade em que vive. Busca-se também compreender a maneira como é vivida a sua missão e de que forma ela é usada ou não para conscientizar e ajudar aquele outro a tomar consciência de si, a construir a sua identidade, se reconhecer como pessoa e a partir daí ter confiança e segurança para traçar novos caminhos.

Teologia Fundamental e Juventude

Orientadora: Profa. Maria Clara Lucchetti Bingemer

Pesquisador: Igor Januário da Silva

Fonte: Voluntário

Introdução

Investigamos, a partir da contribuição do teólogo João Batista Libânio, o fenômeno da religião católica em meio à juventude. Dos jovens que entregam de maneira radical ao movimento pentecostal – por meio da Renovação Carismática Católica – a jovens com relações fluidas com a religião, inclusive com a de rejeição.

Objetivos

Estudar as condições possíveis de uma renovação da imagem e vivência da religião junto à juventude, a partir dos fundamentos da teologia fundamental de João Batista Libânio.

Teologia de J. Ratzinger / Magistério de Bento XVI

Orientador: Prof. Antonio Luiz Catelan Ferreira

Pesquisador: Jodeilson Gualberto de Oliveira

Fonte: Voluntário

Introdução

O presente trabalho foi desenvolvido por meio de pesquisa sobre a Teologia de J. Ratzinger / Magistério de Bento XVI realizado conjuntamente com a Sociedade Ratzinger Brasil, a *Fondazione Vaticana Joseph Ratzinger* (Itália) e o *Institut Papst Benedikt XVI* (Regensburg). Um tema recorrente, e que caracteriza sua inteira produção, é o da relação entre fé e política. Neste âmbito, esta referida pesquisa foi elaborada pela análise dos discursos que envolvem a temática da fé e sua relação com a política durante o pontificado de Bento XVI. O contraponto entre os dois temas (um *ad intra* e outro *ad extra*) tem por finalidade manter unidos dois aspectos da teologia de J. Ratzinger e do Magistério de Bento XVI e compreender sua peculiaridade.

Objetivos

Objetivo Geral: Preparar uma publicação de textos seletos de Bento XVI sobre o tema “Fé e política”, com introdução e notas.

Objetivos Específicos: I) Iniciar os estudos na metodologia do estudo crítico de temas teológicos, especificamente da teologia de J. Ratzinger e no Magistério de Bento XVI; II) Selecionar textos do Magistério de Bento XVI que sejam pertinentes à questão da relação entre fé e política e especificamente significativos para sua compreensão; III) Analisar os textos, levando em conta os estudos (teses, livros, capítulos de livros e artigos) que visam sobre a mesma questão; IV) Participar da discussão da proposta da introdução e de notas necessárias para contextualizá-los na história da questão e no conjunto do Magistério de Bento XVI.

O resgate da doutrina social na práxis das primeiras comunidades cristãs

Orientador: Prof. André Luiz Rodrigues da Silva

Pesquisador: Jose Antonio Jacinto Ferreira

Fonte: CNPq

Introdução

As origens do cristianismo estão marcadas, desde o seu período mais remoto, pelos resultados da experiência que a comunidade fez com Jesus Cristo, interpretando, sobretudo as suas palavras e os seus gestos. Não poucas, nem desconsideráveis, foram as mudanças sociais de grande significado que surgiram a partir daquela experiência originária.

As primeiras comunidades cristãs nasceram com o propósito de permanecer praticando o modo de viver daquele que encarnou a misteriosa presença de Deus entre eles. Para eles, era necessário e fundamental que se mantivessem perseverando uma dinâmica de abertura, comunhão, fraternidade e solidariedade de acordo com os mesmos critérios que observaram, o que naturalmente permitiu a autorreflexão quanto a prática da justiça social.

Entretanto, essa proposta de forma de vida comunitária deveria ser capaz de superar a rejeição sobre o discurso religioso com reflexos na vida social, conforme algumas correntes filosóficas que foram sendo propagadas desde a Grécia antiga e que, a seu modo, sedimentavam-se esta dicotomia que já havia 7 séculos, onde buscava-se o saber e o conhecimento, e expurgava-se as antigas opiniões especulativa transmitidas por mera tradição.

Questões tais como o que seria o bem comum e como se poderia organizar socialmente têm sido debatidas desde de então. Também pode-se dizer que as respostas a essas questões fundamentais são indispensáveis para entender os diferentes modos de ser do mundo atual, em especial, quanto aos aspectos políticos e econômicos. Cada cultura e cada indivíduo produzem a sua interpretação do mundo segundo a máxima de Protágoras, que afirmava que o homem (e suas experiências) passa a ser a medida de todas as coisas.

A sociedade atual se mostra fortemente secularizada. Assim, com dificuldade se percebe a efetiva presença dos valores cristãos em suas estruturas sociais, haja vista tamanha injustiça dominante. Neste aspecto, também dentro do próprio Cristianismo, as práticas sociais, que eventualmente tenham se distanciado ou perdido as suas raízes, acabam por se remeter a um conjunto de práticas abstratas que continuam sendo elaboradas ao longo da história.

Objetivos

Os objetivos são quatro:

Primeiro, pesquisar a doutrina social que está presente nas primeiras comunidades cristãs e apresenta-la para a sociedade atual, sobre como era o seu modo de vida, conforme os poucos documentos existentes elaborados nos primeiros séculos do cristianismo. Isso segue as orientações do Projeto de Pesquisa do Prof. André Luiz Rodrigues da Silva intitulado “Aplicação da metodologia patrística ao pensamento contemporâneo”;

Segundo, além da questão social, procurar atender também à questão espiritual ao levantar uma forma de evangelização mais atualizada e atuante, não apenas com base teórica, e sim de forma mais prática, levantando argumentos e incentivos para um engajamento maior dos atuais agentes sociais, e também por uma cultura que valorize mais a dignidade humana e, por consequência, se tornando mais justa;

Terceiro, fazer com que esse estudo se abra para uma aproximação comparativa entre instituições atuais, não só eclesíásticas, e aquelas que tiveram sua origem relacionada de alguma forma com o cristianismo;

Enfim, tornar a preparação desse estudo como material qualificado com a finalidade de ser publicado em revista de pesquisas produzidas pelos discentes do departamento de Teologia da PUC-Rio.

Contribuições do Papa Francisco para o diálogo inter-religioso: um tópico a aprofundar a partir dos discursos do Papa Francisco em suas viagens internacionais – Parte II

Orientadora: Profa. Maria Teresa de Freitas Cardoso

Pesquisador: José Ronaldo Venâncio dos Santos

Fonte: CNPq

Introdução

Nesta segunda fase da pesquisa, prosseguiremos com o assunto sobre o diálogo inter-religioso, a partir do pontificado do Papa Francisco, em especial em seus discursos nas suas viagens internacionais. Buscaremos elencar pensamentos e vertentes que exprima por meio deste diálogo que poderemos chegar a uma cultura de paz. Ainda tomamos sua exortação apostólica *Evangelii Gaudium* como um dos documentos mais importantes do ponto de partida desta temática.

Este estudo buscará mostrar que todos são chamados a esse caminho de diálogo inter-religioso para se atingir uma cultura de paz, que por ele todos são irmãos e irmãs. Assim, recorda o Papa Francisco que a responsabilidade do diálogo inter-religioso aponta para uma nova forma de convivência mundial, para o que ele chama de “civilização da paz e do encontro”. Dessa maneira veremos no decorrer desta pesquisa, que o sumo pontífice em suas viagens internacionais aponta que juntos, declaramos a sacralidade de cada vida humana contra qualquer forma de violência física, social, educativa ou psicológica.

Contudo, a fé que não nasce de um coração sincero e de um amor autêntico a Deus Misericordioso é uma forma de adesão convencional ou social que não liberta o homem, mas esmaga-o. Portanto, quanto mais se cresce na fé em Deus, com tamanha intensidade se cresce no amor ao próximo. Por isso que o Santo Padre irá propor o diálogo inter-religioso como traço importante de

evangelização para a Igreja em nosso tempo e para uma cultura de paz entre os povos.

Objetivos

Esse trabalho tem por objetivo averiguar os discursos do Santo Padre em suas viagens, que evidenciem que o Diálogo Inter-religioso pode e deve ser o meio mais eficaz para cultivar uma cultura de paz, bem como identificar as principais contribuições do Papa Francisco para os temas de Diálogo inter-religioso e de solidariedade, que cooperem para as questões sistemático-pastorais sobre a Igreja e os diálogos, segundo a vocação e missão da Igreja.

“Filhos no Filho”, a filiação divina como princípio para uma vida filial a partir de Gl 4,1-11

Orientador: Prof. Waldecir Gonzaga

Pesquisador: Lucas Henrique Tadeu de Oliveira

Fonte: CNPq

Introdução

Segundo Gonzaga (2015), a Carta aos Gálatas é a “*Magna Charta Libertatis Christianae*” (Carta Magna da Liberdade Cristã), escrita pelo apóstolo Paulo provavelmente por volta do ano 57 d.C., tendo o seu lugar de destaque no *Corpus Paulinum*, sobretudo pelos temas da liberdade cristã e da filiação divina. A partir da compreensão da perícopre abrangida por esta importante pesquisa acadêmica pode-se entender a importância que tem ao ser humano o fato realçado na carta, somos “filhos no Filho”, e a importância desta temática no contexto do século vigente, visto que a filiação implica a vivência de uma Nova Vida em Cristo, a qual todo cristão é convidado a experimentar e testemunhar pelo sacramento do Batismo e pela vida eclesial.

Objetivos

Contextualizar e Identificar, a partir da análise da temática da filiação divina na epístola aos Gálatas, o ambiente social, étnico, geográfico e o desenvolvimento da religiosidade dos gálatas. Analisar a base no Antigo Testamento e em Qumram para tal pano de fundo. Checar as origens das expressões “filho” e “herdeiro” em Gl 4,1-11 e o contexto jurídico-social judaico da expressão “nascido de mulher” analisando sobretudo o valor de tal expressão a partir do texto de Gl 4,4, e, por último, compreender a filiação divina em Paulo a partir de Gl 4,1-11.

A influência da contextualização social, étnica e religiosa dos Gálatas para o entendimento e vivência do princípio paulino de Gl 6,15: “De resto, nem a circuncisão é alguma coisa, nem a incircuncisão, mas a nova criatura”

Orientador: Prof. Waldecir Gonzaga

Pesquisadora: Maria Conceição Messias

Fonte: CCPG

Introdução

A Carta de Paulo aos Gálatas tem como tema principal a liberdade cristã diante da obrigatoriedade da lei mosaica para alcançar a fé em Cristo. Não foi escrita a partir de probabilidades, teorias, previsões ou sonhos, mas de situações e problemas concretos, que fizeram com que Paulo percebesse a necessidade urgente de se definir com firmeza a orientação da comunidade. Somente nela se encontra sua trajetória narrada por Paulo, além de destacar problemas das comunidades primitivas.

As dificuldades e contradições existentes nas comunidades cristãs, no que se refere à vivência do Evangelho pela falta de aprofundamento da fé e, a firmeza e autoridade de Paulo no anúncio do Evangelho, podem nos inspirar no enfrentamento destes conflitos, bem como auxiliar na reflexão e compreensão das dificuldades e contradições presentes nas primeiras comunidades cristãs e na Igreja atual, a exemplo dos vários tipos de intolerância que têm assolado a humanidade.

Objetivos

Identificar temas, à luz das Cartas Paulinas, que possam, potencialmente, auxiliar na reflexão e compreensão das dificuldades e contradições presentes nas primeiras comunidades cristãs e na Igreja atual, mas sobremaneira a partir

da Carta aos Gálatas. Examinar a importância da contextualização social, étnica, geográfica e da evolução da religiosidade dos gálatas para o entendimento e do princípio paulino de Gl 6,15: “De resto, nem a circuncisão é alguma coisa, nem a incircuncisão, mas a nova criatura”. Analisar as informações sobre a missão e a teologia de Paulo presentes neste princípio e os desafios exegéticos desta carta para a comunidade dos Gálatas, que poderiam orientar a Igreja nos dias atuais, tendo em vista a sua aplicação pastoral.

Notas da História de Roma nas Apologias de São Justino

Orientador: Prof. André Luiz Rodrigues da Silva

Pesquisador: Pedro Victor Dacol Piazi

Fonte: Voluntário

Introdução

Foi realizado um estudo interdisciplinar para a abordagem de um texto cristão antigo como fonte histórica cuja interpretação não se reduz à necessidade de fornecer uma conclusão objetivamente teológica, mas assume o potencial de nos aproximar aos eventos relacionados à Roma Imperial. Partindo da constatação que o processo de transformação do cristianismo tenha passado do contexto de povos semitas para os povos de cultura helênica, ao reconhecer claro sincretismo histórico da religião cristã nascente com a religião pagã, notamos que as informações transmitidas por São Justino Mártir sobre os acontecimentos históricos passam por um processo hermenêutico em diálogo constante com o Império Romano e com o judaísmo da sua época. A abordagem interdisciplinar nos faz verificar quais tenham sido os mecanismos que fizeram com que povos tão diversos entre si, se tornassem tão próximos religiosamente.

Objetivos

O objetivo da pesquisa é organizar todos os dados históricos que nos façam aproximar da capital do Império Romano no segundo século, da maneira como foram apresentados pela ótica de São Justino. É possível vislumbrar uma série de cidades que são enumeradas como colônias do Império Romano, para entender em que nível de dependência essas se organizavam e como assimilavam a administração centralizada em Roma. Ademais, de tal maneira se reconstrói o cenário romano a partir de algumas localidades, instalações, pontes, casas, ritos, serviços públicos e documentação chancelada pela autoridade pública, que isso torna as Apologias irrenunciáveis ao estudo comparativo das fontes históricas da cidade. Selecionaremos as informações sobre cidadãos livres, colonos e escravos, recuperando indícios da vida

quotidiana desde a classe mais alta até os mais simples personagens. Encerraremos com as informações sobre como os setores da cidade se comunicavam entre si e como esta rede de comunicação, a seu tempo, contribuiu para a construção dos valores políticos e jurídicos.

Mitologia cananeia e Antigo Testamento: a figura de Baal e seu culto no livro de Oséias à luz de textos de Ugarit

Orientadora: Profa. Maria de Lourdes Corrêa Lima

Pesquisadora: Quézia de Melo Souza

Fonte: CNPq

Introdução

A compreensão da narrativa bíblica, muitas vezes, pode ser mais efetiva a partir do auxílio de fontes extra bíblicas. Exemplo disso são os artefatos encontrados em Ugarit, que nos dão um vislumbre da cultura religiosa da antiga Canaã, local que a religião israelita cresceu. A partir de uma análise feita sobre a relação dos textos ugaríticos com o Antigo Testamento é possível entender com maior clareza a religião do antigo Israel.

Ênfase particular pode ser dada em relação ao livro de Oseias, pelo fato de demonstrar um amplo conhecimento de elementos cananeus. Um dos assuntos que aborda são as consequências que o culto a Baal exercia sobre o povo no Israel do Norte. Oferece, assim, amplo material para conhecermos a influência da religião cananeia na população israelita em sua época.

Objetivos

O objetivo geral do projeto é descrever a figura de Baal e seu culto tal como são apresentados em passagens específicas no livro de Oseias tendo como base o conhecimento de textos mitológicos cananeus.

Os objetivos específicos são: Identificar as características de Baal segundo textos bíblicos de Oseias e traçar os principais aspectos do culto cananeu dentro desse livro profético. Após esse levantamento, apresentaremos contrastes dos dados recolhidos dos textos ugaríticos com os dados bíblicos. Por último enfatizaremos alguns elementos dos textos ugaríticos que iluminam a compreensão da narrativa bíblica.